

Dia-a-dia

AJ14609

Namorado rendido. Açougueiro assaltado por menores na porta da casa da namorada convence criminosos a irem com ele ao banco sacar dinheiro e rende um dos bandidos. ■ PÁG. 08

Rodovia do Contorno. De 2004 até abril de 2008, foram registradas 62 mortes na via

Por que ela mata tanto?

Traçado perigoso, excesso de veículos e falta de sinalização são alguns dos problemas da Rodovia do Contorno

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Nos últimos quatro anos, pelo menos duas pessoas morreram de acidentes de trânsito em cada um dos 26 quilômetros da Rodovia do Contorno. Localizada na BR 101, ligando os municípios de Serra e Cariacica, a via é uma das que mais mata no Estado. De 2004 até abril deste ano foram 62 mortes.

Mais quatro perdas foram contabilizadas na manhã de ontem e na noite da última quarta-feira. Menos de 12 horas depois do acidente entre um ônibus e uma carreta, que provocou a morte de três pessoas, um motociclista não conseguiu frear e bateu na traseira de um caminhão, ontem de manhã. O carona da moto morreu. À noite, outro acidente, desta vez sem vítimas, ocorreu na altura do bairro André Carloni.

Casos como esses são deixados como marca na Rodovia do Contorno. Via, por sinal, ultrapassada: projetada e construída na década de 70 para 15 mil veículos dia, recebe, hoje, mais de 25 mil. Boa parte da via tem apenas uma faixa para cada sentido, o que torna as ultrapassagens perigosas.

“Hoje há bairros onde havia mata. Para esses bairros não há trevo de acesso, iluminação, um acostamento para ponto de ônibus nem área para pedestres atravessarem. Os riscos são

constantes”, conta o inspetor Marcos Wiris Rainha, chefe da Delegacia de Viana da Polícia Rodoviária Federal.

A via ainda comporta uma carga excessiva de caminhões. Veículos de carga pesada passam, principalmente, das 16 às 19 horas, o que aumenta, junto com a chuva, o número de buracos e de desníveis no já desgastado asfalto.

SINALIZAÇÃO

Não há sinalização horizontal em boa parte da via, apenas a indicação de limite de faixa. Também não há semáforos nos cruzamentos, principalmente os localizados em Caricica.

Esse município, comparado ao da Serra, tem os maiores problemas. Por lá, o pedestre tem a opção de entrar na frente do carro e arriscar a vida ou esperar que um motorista pare para que ele atravesse.

“Mas mesmo com tantos problemas e tantas mortes, motoristas teimam em andar acima da velocidade permitida, fazem ultrapassagens indevidas e, ainda, cortam pelo acostamento (quando esse existe)”, avalia o piloto de corridas e especialista em educação de trânsito, Rodrigo Marcheschi.

VEJA NA WEB
Você confere fotos inéditas da Rodovia do Contorno no www.gazetaonline.com.br/agazeta.



Problemas fatais

Erros que fazem da Rodovia do Contorno uma das que mais matam no Estado

1. VIA ULTRAPASSADA

Projetada e construída no final da década de 70 para passagem de caminhões, a rodovia tinha capacidade para 15 mil veículos por dia. Hoje passam 25 mil diariamente. Em horários de pico, são mais de 1,2 mil veículos por hora

2. FAIXAS

Boa parte da Rodovia ainda está limitada a uma faixa para cada sentido, o que piora o trânsito e aumenta o número de ultrapassagens indevidas

3. OBRAS INACABADAS

Há trechos de obras inacabadas, boa parte em Cariacica, como acostamentos ou pistas ainda não liberadas. Na região da Serra, há obras de duplicação

A via

Como é a Rodovia do Contorno

Percurso:

São 26 quilômetros de via, na BR 101, entre o Km 269 e o Km 295

Idade:

A rodovia é do final da década de 70

Localização:

Liga os municípios de Serra e Cariacica,

Fluxo:

Passam **1,2 mil** veículos por hora em período de pico



9. SEMÁFOROS

Estão presentes apenas na parte já duplicada, com cruzamento de vias

10. CRUZAMENTOS

Não há espaço para carros entrarem e saírem da rodovia

11. ACOSTAMENTO

Boa parte do Contorno está sem acostamento. Em caso de acidente ou de pneu furado, o carro não tem onde parar

12. PEDESTRES

Para atravessar a pista do lado de Cariacica pedestres se arriscam aproveitando brechas entre um carro e outro. Em parte da Serra, há pontos com semáforo e faixa de pedestre

13. BAIRROS

27 mil multas em quatro meses

■ Em quatro meses de trabalho quase que diário, monitorando de perto o fluxo de veículos na Rodovia do Contorno, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou quase 27 mil infrações nos 26 quilômetros da via, entre janeiro e maio deste ano. Todos elas são de excesso de velocidade. Uma média de 177 infrações em cada um dos 152 primeiros dias do ano.

“A PRF vem cumprindo com o seu trabalho. A fiscalização é feita, mas não dá para ter um policial em cada ponto crítico da via. Atuamos na prevenção e educação de trânsito. Mas é difícil conscientizar um adulto. Mais fácil educar jovens e pais

com filhos. Aos demais, apenas a infração dá resultado”, avalia o inspetor Edimar Camata.

Até janeiro de 2010 as obras de duplicação e reforma da Rodovia de Contorno, de responsabilidade federal, estarão concluídas. Segundo o superintendente do Departamento Nacional de Infra-estrutura e de Transportes (DNIT), Élio Bahia, o cronograma das obras está adiantado, mesmo depois de alguns empecilhos e atrasos.

“Além de duplicá-la, mudaremos toda a sinalização da via, tanto horizontal quanto vertical, e instalaremos dez passarelas. Também vamos estruturar um novo sistema semafórico”.

acostamentos ou pistas ainda não liberadas. Na região da Serra, há obras de duplicação adiantadas, mas com pouca sinalização

Liga os municípios de Serra e Cariacica, contornando a Capital

Passam **1,2 mil** veículos por hora, em período de pico

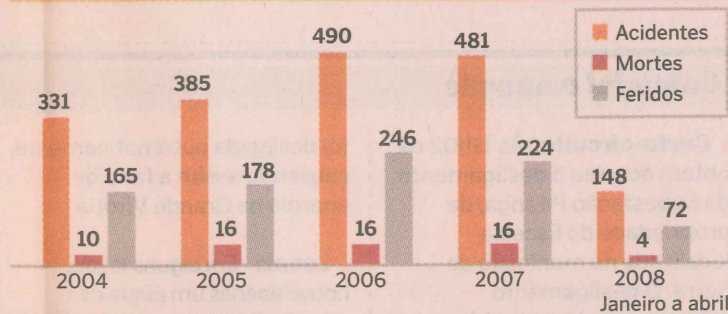
■ 4. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Boa parte da rodovia não tem sinalização horizontal, principalmente em Cariacica. Onde existe, ela é precária, limitando-se a separar as faixas

■ 5. SINALIZAÇÃO VERTICAL

Há placas em áreas de cruzamentos. Mas falta identificação de quilometragem, por exemplo, ou de limite de velocidade em boa parte dos trechos. Na altura do Km 283, em direção a Cariacica, a sinalização na pista indica estreitamento da via em ponto que já foi duplicado

Dados PRF



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

■ 6. IMPRUDÊNCIA

Mesmo com as péssimas condições da via, os motoristas andam acima da velocidade permitida, ultrapassam onde não podem ou cortam pela direita, além de usar o acostamento indevidamente

■ 7. DESNÍVEL

Em determinados trechos há desnível de pista e ondulações, fora o excesso de buracos

■ 8. ANIMAIS NA PISTA

Também é comum encontrar animais soltos ou amarrados na via

■ 13. BAIRROS

Nos bairros que beiram a via, como Nova Rosa da Penha, faltam trevos de acesso. Crianças que brincam perto da pista correm risco de atropelamento

■ 14. PONTO DE ÔNIBUS

Muitos dos pontos de ônibus não têm baixa específica, o que coloca passageiros em risco

■ 15. CICLISTAS

Disputam espaço com os motoristas. Geralmente na contramão, para ver o veículo

■ 16. ILUMINAÇÃO

Precária. O DNIT diz que prefeituras são responsáveis. Estas afirmam ter interesse em iluminar a área, mas destacaram que é preciso esperar a conclusão das obras para agir

A duplicação

■ **Prazo.** A obra, entre os kms 269 e 295, deve ser concluída em janeiro de 2010

■ **Etapas.** Uma está em andamento e tem 20 quilômetros de extensão

■ **Revisão.** A segunda etapa, no trevo da Ceasa, está sendo revista para minimizar impacto na região

■ **Verba.** Foi confirmado pela União o repasse de R\$ 51,5 milhões para toda a obra - 80% já foram liberados

■ **Projeto.** Estão previstas as instalações de dez passarelas no decorrer da via, nova sinalização horizontal e vertical, acessos a bairros e sistema semafórico novo

■ **Convênio.** Segundo o DNIT, uma melhor sinalização só é possível com um convênio entre Serra e Cariacica

Outro acidente em menos de 12h

■ Menos de 12 horas depois do acidente envolvendo um caminhão e um ônibus - que resultou na morte de três pessoas e ferimentos em pelo menos 16 passageiros -, um outro desastre voltou a assustar usuários e moradores dos bairros às margens da Rodovia do Contorno - BR-101 -, a Estrada da Morte. E, mais uma vez, o acidente foi próximo ao bairro Nova Rosa da Penha,

em Cariacica, mesmo local da batida da noite anterior.

A vítima foi o operador de carregadeira Juarez Lemos de Carvalho, 29 anos, que estava no carona na moto MTJ 1812, guiada pelo irmão dele, o electricista Ivanir Lemos de Carvalho, 35. O veículo em que estavam bateu atrás do caminhão MTN 9166. Juarez morreu na hora. O acidente aconteceu às 8 horas de ontem, no km 281.

ÔNIBUS

A Polícia Rodoviária Federal informou, ontem à tarde, que o boletim de acidente feito pela instituição - no local do acidente envolvendo o ônibus e o caminhão, na Rodovia do Contorno, na noite de quarta-feira - ainda não ficou pronto.

Ontem à tarde, a assessoria de comunicação da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) divulgou uma lista oficial dos feridos:

16 pessoas foram socorridas e atendidas em hospitais da Grande Vitória. Desse total, cinco passageiros permanecem internados. Outros 11 já receberam alta médica.

Por volta das 20h30 de quarta-feira, um ônibus que transportava funcionários da DAD Engenharia - empreiteira da Samarco - bateu de frente com um caminhão que levava uma carga de camarões.

Vítimas do acidente

■ Hospital São Lucas

JAILDO VIEIRA LIMA - PASSOU POR PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E ESTÁ LÚCIDO E ORIENTADO - QUADRO ESTÁVEL

■ JOSENILTON RIBEIRO

(MOTORISTA) - PASSOU POR PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E ESTÁ LÚCIDO, ORIENTADO - QUADRO ESTÁVEL

■ WANDERLEY ROBERTO

CONCEIÇÃO - LÚCIDO, ORIENTADO - QUADRO ESTÁVEL

FÁBIO BICUDO NUNES - RECEBEU ALTA QUARTA-FEIRA

ROBERTO RAIMUNDO ARCANJO - RECEBEU ALTA QUARTA-FEIRA

WESLEY HENRIQUE DE BARROS - RECEBEU ALTA QUARTA-FEIRA

FELIPE COSTA DE OLIVEIRA -

RECEBEU ALTA ONTEM

JOZIAS MOTA - RECEBEU ALTA ONTEM

SÉRGIO JOSÉ DE CARVALHO - RECEBEU ALTA ONTEM

SILVIO CÉSAR SILVA MONTEIRO - RECEBEU ALTA ONTEM

■ Hospital Dório Silva

JAIR SILVESTRE DE ANDRADE - LÚCIDO E ORIENTADO - ESTÁVEL

JOSÉ MARIA DA SILVA - LÚCIDO E ORIENTADO - ESTÁVEL

■ Hospital Antônio Bezerra de Faria

MARCELO GÓES - RECEBEU ALTA

MARCOS INÁCIO - RECEBEU ALTA

MARIA CLÉIA P. SOUZA -

RECEBEU ALTA

CLÉRISTON SANTOS BALTAZAR - RECEBEU ALTA

“ Eu prefiro não passar pelo Contorno. Quando passo ali, passo com medo. Prefiro cruzar por dentro de Vitória. Aconselho isso a todos”

MARCOS WIRIS RAINHA
INSPETOR DA PRF E CHEFE DA DELEGACIA DE VIANA

“ Para mim não interessa de quem é a culpa, mas como o problema será resolvido. O número de acidentes e de mortes no trânsito não pára de crescer”

RODRIGO MACHESCHI
PILOTO DE CORRIDA